

## **SUBSÍDIOS PARA UM DICIONÁRIO HISTÓRICO DO VOCABULÁRIO CIENTÍFICO EM PORTUGUÊS**

Raissa Silveira Buss (raissabuss@hotmail.com)

Rafaela Lima Domingos (fafaahlima@gmail.com)

Bruno Oliveira Maroneze (brunomaroneze@ufgd.edu.br)

As palavras da língua portuguesa têm seus significados modificados constantemente no decorrer do tempo. Essas mudanças são estudadas pela Etimologia, uma área da Linguística que frequentemente é abordada de forma leiga, sem o devido rigor científico. Por isso, esta pesquisa de iniciação científica propõe contribuir com essa área e produzir um piloto de um dicionário histórico-etimológico do vocabulário científico em língua portuguesa, disponibilizado online através de um website próprio. Para isso, buscou-se analisar a obra “Anatomia do corpo humano” (1739), de Bernardo Santucci, que talvez seja o primeiro manual de anatomia publicado em língua portuguesa (visto que os anteriores eram publicados em latim). A escolha dessa obra para identificação de termos da Medicina visa a contribuir também para os estudos da História da Ciência, buscando identificar alterações de significados nos termos, termos em desuso e definições conforme o contexto do século XVIII. Foram analisados os capítulos “Das entranhas” e “Da Myologia, ou dos musculos”, em que o autor descreve, respectivamente, os órgãos internos e os músculos do corpo humano segundo as tecnologias e conhecimentos existentes em sua época. Esta pesquisa contou com as seguintes etapas: (I) Leitura dos trechos da obra selecionada; (II) Transcrição dos trechos para o formato digital; (III) Identificação dos termos; (IV) Redação dos verbetes; (V) Publicação dos resultados no dicionário online. Para a redação dos verbetes, as informações apresentadas foram: (a) definição; (b) atestações mais antigas do termo; (c) formas variantes; e (d) discussão histórico-etimológica. Além das informações encontradas na própria obra de Santucci, também foram consultados os seguintes dicionários online: dicionário Houaiss (português), dicionário de Liddell, Scott e Jones (grego) e dicionário de Gaffiot (latim), para identificar a origem dos termos. O acervo de publicações disponível na plataforma Google Livros também foi consultado, para eventual identificação de ocorrências anteriores dos termos. Assim, incluímos os seguintes verbetes: “hipogástrio”, “epigástrio”, “diafragma”, “glândula”, “esôfago”, “masseter”, “órbita”, “occiput” e “miologia”. O dicionário conta, atualmente, com 62 verbetes ao todo. Por meio desse projeto, foi possível perceber que a obra de Bernardo Santucci é somente uma entre diversas outras disponíveis, que demonstram a possibilidade de dissecação de termos utilizados na contemporaneidade, mas que, em outros contextos e períodos, foram empregados com significados diferentes. Os estudos do

léxico são uma via importante para pesquisas interdisciplinares, como esta, que alia a Linguística Histórica à área da História da Ciência (especificamente a História da Medicina).